



UNICAMP

EVENTO: "QUATRO CLARINETAS DÃO O TOM A RECITAL"
VEÍCULO: CORREIO POPULAR
DATA: 05/Novembro 96
PÁGINA: C-4
SEÇÃO: CADERNO C



Quatro clarinetas dão o tom a recital

Luca Raele, Nivaldo Orsi, Sérgio Burgani e Edmilson Nery, músicos do Sujeito a Guincho, visitam o popular e o erudito em show no Convivência

MARIA CLAUDIA MIGUEL

Se em *Pedro e o Lobo*, de Prokofief, a clarineta é usada para personificar um gato, no repertório do quarteto Sujeito a Guincho, o instrumento tem mil e uma utilidades musicais. Formado por Nivaldo Orsi (músico de Campinas), Edmilson Nery, Sérgio Burgani e Luca Raele, o grupo toca hoje, às 21 horas, no Centro de Convivência Cultural. No repertório, obras populares e eruditas com toques jazzísticos.

O grupo Sujeito a Guincho acaba de lançar o primeiro álbum, pelo selo Eldorado, como parte do Prêmio Eldorado de Música — no ano passado, o quarteto conquistou o primeiro lugar, dividido com o flautista Edson Beltrami.

E de quarteto, a história dá uma guinada: vai virar quinteto. Com a volta do músico Luiz Antônio Eugênio Afonso (conhecido por Montanha), da Holanda, os músicos já decidiram pela permanência de Orsi (que entrou para substituir o clarinetista). Já como quinteto, o Sujeito a Guincho tem uma missão de fôlego pela frente: em julho próximo estará no Fes-

tival de Clarinetistas, no Texas — evento que reúne os mais destacados instrumentistas do mundo.

A idéia de formar o conjunto partiu de uma conversa informal de músicos interessados em discutir, a princípio, as particularidades da palheta (pequeno suporte acoplado ao instrumento que, acionado com o sopro, produz o som). Dos encontros informais, um dos artistas, Sérgio Burgani, sugeriu o nome Sujeito a Guincho.

“Em música, o termo guincho significa o erro que o clarinetista comete quando esbarra numa chave do instrumento, entra água nos orifícios ou cansa a boca. É assim como um apito indesejado”, relata com humor Nivaldo Orsi, lembrando que “o guincho persegue o clarinetista a vida inteira.”

Apesar da informalidade, o grupo conquistou o júri da Facul-

dade Santa Marcelina, no Concurso de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina, em 1992, e mais o Sul América, Funarte, EPTV e da Associação Paulista dos Críticos de Arte. Para o disputado Eldorado foi um passo. O Sujeito a Guincho foi elogiado pela beleza sonora e um jeito peculiar de tocar clarineta.

Outra característica do grupo é o bom humor. “Com seriedade”, frisa Orsi, “os músicos propiciam uma interatividade com o público, quebrando o gelo de um recital mais tradicional. É sério, mas leve, com momentos de humor.” O próprio repertório já faz ponte com o cômico. Em uma das composições (escrita por Luca Raele), cada integrante usa duas palhetas e exploram todos os recursos e efeitos, um deles chamado “slap tong” (“a ponta da língua belisca

a palheta”, explica). O programa de hoje traz obras de Jean Michel Defaye, Pierre Max Dubois, Cyro Pereira, Keith Jarret, Radamés Gnattali, Henri Tomasi, Stephen Sondheim, Charlie Parker, Tom Jobim e de Luca Raele. Os arranjos e adaptações foram concebidos por Aldevino Brandemburgo, Gareth Brady, Itamar Vidal e Luca Raele.

Dos integrantes, Nivaldo Orsi concilia as atividades profissionais nas sinfônicas de Campinas e Unicamp. Edmilson Nery é o primeiro clarinetista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e professor da Escola Municipal de Música.

Sérgio Burgani também faz parte da Sinfônica do Estado e ministra aulas no Instituto de Artes de São Paulo. Luca Raele é músico do grupo Nouvelle Cuisine. Atuou como clarinetista na Orquestra Municipal de São Paulo e Orquestra Jazz Sinfônica.

Sujeito a Guincho — Hoje, às 21h, no Centro de Convivência Cultural (Praça Tom Jobim, s/nº). Ingressos: R\$ 6,00. Informações pelo fone 252-5857.

“ Em música, guincho significa o erro que o clarinetista comete quando esbarra numa chave do instrumento ”



Músicos do Sujeito a Guincho: recital tradicional com toques de humor

DIVULGAÇÃO